



POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E A INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÃO SUPERIOR NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RONDÔNIA

ELIANDRO DRUMOND DE CARVALHO
Fundação Universidade Federal de Rondônia
eliandrodrumond@gmail.com

ROSALINA ALVES NANTES
Fundação Universidade Federal de Rondônia
rnantes@unir.br

ALINE MAIARA SILVA LIMA
Fundação Universidade Federal de Rondônia
aline.lima@unir.br

BRUNA LIVIA TIMBO
Fundação Universidade Federal de Rondônia
bruna_lta@hotmail.com

MICHEL JOSÉ BUENO PEDROSO
Fundação Universidade Federal de Rondônia
michelpedroso317@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar e identificar as variáveis do plano político pedagógico e matriz curricular do curso de Ciências Contábeis na instituição superior Faculdade de Educação e Meio Ambiente –Faema, localizada na cidade de Ariquemes. A técnica utilizada foi análise documental por meio do conteúdo do projeto pedagógico da Faculdade FAEMA, desenvolvida em várias etapas. Foi analisado o projeto pedagógico da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). Desta forma, a análise foi realizada com base nas diretrizes da Resolução CNE/CES n. 10/04 em relação ao conteúdo do Plano Pedagógico da FAEMA. Neste sentido, foram analisados a forma de perfil e formação pretendida ao graduado, estrutura curricular do curso, envolvendo carga horária, conteúdo oferecidos e disciplinas que esboçam conteúdo que envolva tecnologia, inovação e sustentabilidade. Os resultados apontam que a FAEMA tem carga horaria 980 horas de formação básica, 1240 de formação profissional e 780 formação teórico-prática, totalizando 3000 horas-aulas. No item da categorização que envolva Inovação nos conteúdos programáticos dos planos pedagógicos em análise, constatamos as disciplinas de Contabilidade Agropecuária, Agronegócios: aspectos tributários e contábeis e Constituição e Tributação das cooperativas.

Palavras chave: Plano Político Pedagógico, Perfil, Estrutura curricular, FAEMA.

1. INTRODUÇÃO

As habilidades e competências são instrumentos inerentes à formação de um profissional. Estas têm a finalidade de tornar o indivíduo capacitado para assumir a profissão no mercado de trabalho. Os cursos de ciências contábeis em seu Projeto Pedagógico de Curso devem ressaltar as habilidades e competências que objetivam alcançar do aluno ao se tornar bacharel, e ao assumir a profissão contábil. Assim sendo, a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, orienta que os bacharéis em Ciências Contábeis deverão ser capazes de utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais; - demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; - exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos entre outras. Dessa forma, destaca-se a relevância de uma formação acadêmica qualificada para o profissional contábil, visando ao seu desempenho profissional e que, por meio de habilidades e competências inerentes, seja capaz de corresponder às expectativas e necessidades da sociedade e do mercado, que se torna cada vez mais competitivo. Daí a necessidade dos cursos de Ciências Contábeis apresentarem currículos bem elaborados, como também atualizados, para responderem às exigências atuais e formarem profissionais de sucesso e de qualidade.

O objetivo do presente estudo foi analisar e identificar as variáveis do plano político pedagógico e matriz curricular do curso de Ciências Contábeis na instituição superior, Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), localizada na cidade de Ariquemes.

O curso de Ciências Contábeis oferecido pela FAEMA foi autorizado pela Portaria nº. 1.041 de 23/12/2015, que foi publicada no Diário Oficial da União de 24/12/2015. Foi conceituada com a nota 4.

Tem como missão “a atividade educacional formativa, para desenvolver e preparar profissionais e cidadãos conscientes, que busquem projetos de vida participativos, responsáveis, críticos e criativos, na construção e aplicação do conhecimento para o aprimoramento da sociedade.”

A FAEMA tem a proposta de ser diferenciada, atraente, inovadora, com cursos selecionados e bem estruturados, dirigidos não só ao mercado de sua inserção, mas também para a formação de profissionais aptos a atuar em sua área, em qualquer parte do país.

Localizada na cidade de Ariquemes, considerado um dos municípios mais prósperos e importantes de Rondônia, por sua economia em plena expansão, destacando-se como produtor agropecuário e intensa atividade de exploração mineral. Componente de uma região favorecida pela centralidade.

Assim a FAEMA, tem o compromisso com a formação de profissionais contadores capazes de atuar como agentes de transformação social e das práticas nas áreas da contabilidade, visando à busca de soluções para os problemas que envolvem a dimensão dos aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais da região.

O curso de Ciências Contábeis FAEMA tem duração de 4 (quatro) anos, com carga horária de 3000 (três mil) horas-aula, sendo de Formação Básica 980 (novecentos e oitenta) horas-aula, Formação Profissional 1240 (mil, duzentos e quarenta) horas-aula, Formação Teórico-Prática 620 (seiscentos e vinte) horas-aula, e de Atividade Complementar: 160 (cento e sessenta) horas-aula.

Ressalta-se que são oferecidas 100 (cem) vagas anuais. Quanto ao Regime acadêmico semestral, a duração mínima corresponde a 8 (oito) semestres e máximo 12 (doze) semestres. O curso contempla 55 (cinquenta e cinco) disciplinas dividido em 8 (oito) períodos no turno noturno.

Ademais, o acadêmico ao concluir o curso deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso.

Conta com um corpo docente de especialistas, mestres e doutores de acordo com o apresentado em seu sítio eletrônico. A coordenação do curso está sob a responsabilidade da Professora Mestre Tatiane Aparecida de Oliveira Cardoso.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente estudo buscou contextualizar aspectos teorizados na obra de Miguel Zabalza, psicólogo e pedagogo, que analisa a universidade como um cenário e seus atores e a legislação específica dos cursos de ciências contábeis nessa arena que se apresenta e seus enfoques que merecem ser considerados para a efetiva gestão, autor referenciado considera que “a universidade é um espaço de tomadas de decisões formativas” (Zabalza, 2009) e em seus estudos considerou a legislação espanhola.

2.1 LEI 9.394/1996

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), consubstanciada na Constituição da República, marcada pelo exercício supremo de democracia, em seu artigo 43 descreve as finalidades da educação superior, destacando o estímulo para a criação cultural e desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; a diplomação para o desenvolvimento da sociedade; o incentivo para a pesquisa e investigação científica buscando o desenvolvimento; a necessidade da divulgação através de publicações entre outras ações a serem estimuladas e promovidas com esses objetivos.

2.2 RESOLUÇÃO CNE/CES 10 de 16/12/2004

Essa Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, em seu artigo segundo determina a organização curricular para os Cursos de ciências contábeis por meio de Projeto Pedagógico e os aspectos determinados, tais como: perfil profissional, componentes curriculares, sistemas de avaliação, estágio, atividades complementares entre outras; e permite que os projetos pedagógicos ofereçam linhas de formação específicas nas diversas áreas de contabilidade para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

2.3 PORTARIA MEC/CONAES/INEP 563/2006

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004. E uma das atribuições da CONAES é avaliar os cursos de graduação, um de seus instrumentos a Portaria n.o 563/2006 esclarece que a articulação entre o PPI, PDI, PPC e o Currículo, este último como elemento constitutivo do PPC, será avaliada respeitando-se as características da organização acadêmica das IES e da região onde se localizam, conforme preconiza a legislação em vigor. A avaliação dos cursos de graduação, um dos componentes principais do

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é um procedimento utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, representando uma medida necessária para a emissão de diplomas. Outro dos principais componentes do SINAES é a Avaliação Institucional.

2.4 DO CENÁRIO UNIVERSITÁRIO E SEUS PROTAGONISTAS

Interessante estudo desenvolvido por Miguel Zabalza ao considerar o ensino universitário um cenário e seus atores, relacionou em cinco capítulos definindo o papel de cada um dos protagonistas: a sociedade do conhecimento, as estruturas organizacionais, professores universitários, formação do docente universitário e por fim os alunos universitários.

Apoia-se nas pesquisas do referido autor, por considerar que as forças sociais impõem mudanças nas universidades, ao observar que a legislação normatiza e exige perfis a serem assumidos pela universidade. As concepções de universidade sofreram mudanças e hoje assume uma função social, transformando-se na “sociedade do conhecimento”, com uma nova cultura e missão (Zabalos, 2009).

Interessante destaque se dá para a reflexão de Zabalza: “Ninguém pode entender com clareza o que ocorre nas universidades e, menos ainda, pode pretender fazer propostas válidas para seu aprimoramento sem considerar como estão organizadas e como funcionam”. (2009, p.68).

Considerando essas bases que fundamentam questões a serem pesquisadas, busca-se o método que melhor se adequa para que se alcancem os resultados da pesquisa.

3. METODOLOGIA

Conteúdo da pesquisa e seus recortes instrumentais contou com análise documental de dados com base na análise de conteúdo dos projetos indicados anteriormente. Utiliza-se dessa forma de análise, pois Bardin (2006, p. 38) refere que a análise de conteúdo consiste em: um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não).

Desse modo, os projetos foram analisados na perspectiva instrumental. Para Flick (2009), a análise de conteúdo, além de realizar a interpretação após a coleta dos dados, desenvolve-se por meio de técnicas mais ou menos refinadas. Dessa forma, a análise de conteúdo se vem mostrando como uma das técnicas de análise de dados mais utilizada no campo da administração no Brasil, especialmente nas pesquisas qualitativas (DELLAGNELO & SILVA, 2005). Diante do exposto, percebe-se que a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que tem como objetivo ultrapassar as incertezas e enriquecer a leitura dos dados coletados. Como afirma Chizzotti (2006, p. 98), “o objetivo da análise de conteúdo é compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas”.

As análises foram feitas de acordo com três fases defendidas por Bardin, conforme exposto: A pré-análise é a fase em que se organiza o material a ser analisado com o objetivo de torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais. Trata-se da organização propriamente dita por meio de quatro etapas:

- a) leitura flutuante, que é o estabelecimento de contato com os documentos da coleta de dados, momento em que se começa a conhecer o texto;

- (b) escolha dos documentos, que consiste na demarcação do que será analisado;
- (c) formulação das hipóteses e dos objetivos;

A exploração do material constitui a segunda fase, que consiste na exploração do material com a definição de categorias e a identificação das unidades de registro e das unidades de contexto nos documentos. A exploração do material consiste numa etapa importante, porque vai possibilitar ou não a riqueza das interpretações e inferências. Esta é a fase da descrição analítica, a qual diz respeito ao corpus (qualquer material textual coletado) submetido a um estudo aprofundado, orientado pelas hipóteses e referenciais teóricos.

4. RESULTADOS

4.1 Quanto aos quesitos exigidos no Plano Pedagógico da Instituição

A Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Assim, com base nestas diretrizes foi analisado o plano pedagógico da FAEMA, considerando os 8 (oito) aspectos que devem está inserido no referido plano, como:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Desta forma, verificou-se que o plano pedagógico é composto das seguintes informações: perfil do curso, atividades do curso, perfil do egresso, forma de acesso ao curso, representação gráfica de um perfil de formação, sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem, sistema de avaliação do projeto do curso, trabalho de conclusão do curso – TCC, estágio curricular, matriz curricular pra o curso de bacharelado em ciências contábeis, distribuição das disciplinas por núcleos, conforme diretrizes curriculares nacionais, ementas e indicação bibliográfica básica e complementar, corpo docentes, denominação do laboratório e infraestrutura.

Atendendo assim, as diretrizes determinadas na legislação pertinente.

4.2 Quanto ao perfil e formação pretendida aos egressos.

No decorrer da pesquisa, verifica-se que o perfil delineado pela instituição de ensino FAEMA, no que tange aos egressos, está consonância com estabelecido na Resolução CNE n. 10 de 16 de dezembro de 2004. Vejamos abaixo o definido em seu projeto pedagógico:

O graduando em Ciências Contábeis, na FAEMA deverá apresentar um perfil com capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas,

sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento. O perfil definido para o egresso é de um profissional que seja um detentor dos fundamentos contábeis e tenha capacidade, no mínimo, para: interpretar e analisar a realidade das organizações; emitir opiniões sobre as informações geradas pela contabilidade; dominar as tecnologias da informação; atuar em equipes multidisciplinares; interagir nos diferentes contextos organizacionais e sociais e tenha aptidão para apresentar soluções quando defrontado com situações complexas, tão comuns nas organizações.

A FAEMA tem por meta formar profissionais capazes de empreender, administrar com iniciativa e criatividade.

Dentre as competências e habilidades técnicas e de gestão foram priorizadas na formação do aluno aquelas constantes das Diretrizes Curriculares (Res. 10/2004), quer sejam: I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Desta forma, o egresso terá condições de:

1. Aliar à qualificação técnico-científica uma formação cultural humanística;
- 5 Apresentar domínio da língua materna em todas as formas de expressão;
- 6 Usar de criatividade para estruturar e apresentar rápidas soluções para possíveis problemas;
- 7 Apresentar capacidade para transferir e receber informações com facilidade;
- 8 Argumentar e defender suas posições através de exposições formais ou informais;
- 9 Dominar a linguagem contábil;
- 10 Ter sólida formação em educação ambiental e respeitar o meio ambiente e os direitos de terceiros;
- 11 Conhecer as particularidades da contabilidade aplicáveis.

4.3 Quanto a carga horária e conteúdo oferecidos

No que se refere a carga horária, observa-se que apresenta três mil (3000) horas-aula oferecido em 08 semestres letivos sendo quatro (4) anos dividido em teoria e práticas, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso, em consonância com as diretrizes estabelecida na Resolução CNE/CES 10 de 16.12.2004. O quadro abaixo evidencia detalhadamente a composição dessa carga horária:

Quadro 1 – Demonstrativo da Carga Horária

FAEMA	
Teórica/Prática/Complementar	
Resumo da Carga Horária	Horas
Carga horária teórica	2420
Atividades Complementares	160
Estágio Curricular Supervisionado	300
Trabalho de Conclusão de Curso	120
Totalizando	3000

Fonte: Projeto Pedagógico Faema.

Ademais, os três Eixos Temáticos estão em consonância com a Resolução CNE/CES n.º10/04, assim distribuídas:

Quadro 2 – Demonstrativo dos Conteúdos/ Áreas do Conhecimento/ Divisão de Conteúdos

Conteúdos	Áreas do conhecimento	Divisão de conteúdos em de horas
Os conteúdos de formação básica.	Administração, economia, direito, métodos quantitativos, matemática, estatística e estudos relacionados com outras áreas do conhecimento.	980
Os conteúdos de formação profissional.	Atividades atuariais e quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares aos setores público e privado.	1240
Os conteúdos de formação teórico-prática.	Curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos, práticas em laboratórios de informática usando softwares atualizados para contabilidade.	780
TOTAL DE HORAS AULAS		3000

Fonte: Projeto Pedagógico Faema.

4.4 Análise da Matriz Curricular

Quanto a Matriz curricular está devidamente organizada, e expressa as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular de acordo com o regime seriado semestral. Adota o sistema de créditos com matrícula por disciplina, com pré-requisito.

O curso de Ciências Contábeis da FAEMA parte de novos paradigmas e de novos conteúdos, pois contempla unidades curriculares, bem como Atividades Complementares dirigidas para a formação holística do profissional contador. Trata-se de um curso cujo perfil atende plenamente às exigências de uma formação fundamental, estruturada visando proporcionar a ampliação de possibilidades e potencialidades formativas do egresso do curso de ciências contábeis.

A matriz curricular foi reestruturada e atualizada adequando-se o currículo às Diretrizes Curriculares do Curso de ciências contábeis e demais legislações vigentes. O quadro abaixo evidencia o exposto.

Quadro 3 – Demonstrativos Periódicos Equivalentes

Períodos Equivalentes	Matriz Curricular Semestral	
4 anos		
Semestres	Disciplinas - Teóricas/Práticas	Carga Horária
1. Período	6	280
2. Período	6	320
3. Período	6	320
4. Período	7	380
5. Período	8	380
6. Período	8	420
7. Período	8	380
8. Período	6	360
TOTAL	55	2840

Fonte: Plano Pedagógico Faema

Registra-se com a carga horária de 160 (cento e sessenta) horas-aulas referente as atividades complementares, o total geral de horas-aulas do curso alcança 3.000 horas-aulas.

Neste sentido, verificamos a existência de disciplinas que representam conteúdos que envolva tecnologia, inovação e sustentabilidade, como:

- 1) Tecnologia: Introdução aos Sistemas de Informação e Sistemas Administrativos.
- 2) Inovação: Contabilidade Agropecuária, Agronegócios: aspectos tributários e contábeis, constituição e tributação das cooperativas.
- 3) Sustentabilidade: Sustentabilidade ambiental e Contabilidade ambiental.

Diante do exposto, conclui-se que está em consonância com a Resolução CNE/CES n. 10/04.

É importante frisar, que a questão apresentada no item 4 dos objetivos específicos, que diz respeito a análise do conteúdo das variáveis teórico e prática de cada currículo, bem como o

ementário de seus componentes para verificação de similaridade ou confronto com outros planos pedagógicos de outros cursos, não realizado na presente pesquisa.

5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento de competências específicas, torna-se instrumento essencial na formação acadêmica, possibilitando ao egresso um preparo qualificado e eficiente para o exercício profissional, num mercado competitivo, de muitas demandas e desafios. Assim como as competências, é necessário desenvolver ainda as habilidades específicas, para assumir as funções inerentes à profissão. Os dois elementos são relevantes para a formação do perfil do profissional da contabilidade. As competências e habilidades são elementos inerentes à formação do profissional contábil no contexto atual. Para isso é necessário que as IES oportunizem no processo formativo dos acadêmicos condições e elementos capazes de ajudá-los a desenvolver um conjunto de competências e habilidades, que os preparem para assumir com qualidade e responsabilidade a profissão .

A pesquisa foi realizada somente na instituição de ensino superior FAEMA, por meio de seu Plano Pedagógico. A análise foi realizada com base nas diretrizes da Resolução CNE/CES n.º 10/04 em relação ao conteúdo do Plano Pedagógico da FAEMA.

Neste sentido, verifica-se que o perfil e formação pretendida ao graduado do curso de ciências contábeis da FAEMA está dentro dos parâmetros exigidos na legislação em análise, tendo em vista que está presente o ideal de que a universidade moderna se destina à formação de profissionais qualificados, à preservação e a interpretação sistemática e crítica, no contexto da síntese do saber e da construção do centro de excelência na pesquisa científica.

Quanto a estrutura curricular, o plano pedagógico apresenta pleno domínio das responsabilidades funcionais, verificada por meio das disciplinas de perícia contábil e arbitragem, Controladoria, auditoria, contabilidade e orçamentos governamentais, contabilidade internacional, contabilidade ambiental, contabilidade nacional, contabilidade agropecuária, que fornece subsídios ao aluno de ciências contábeis a se especializar em diversas áreas.

Também permite ao aluno o pleno conhecimento de outras disciplinas e não somente o conhecimento das técnicas contábeis, como se constata por meio das disciplinas de matemática, estatística, introdução a economia, sistemas administrativos, teorias da administração, psicologia organizacional, dimensão antropológica das organizações, métodos quantitativos, libras e gestão do conhecimento, caracterizando o aspecto multidisciplinar.

Ademais, abrange os conteúdos de formação teórico-prática, quanto ao estágio supervisionado, introdução aos sistemas de informação, projeto interdisciplinar, seminários integrados em contabilidade e tópicos especiais, que permite ao aluno a vivência da prática contábil, o que contribuirá para sua atuação profissional, bem como a escolha da sua área de atuação.

Contempla a existência de disciplinas que representam conteúdos que envolve tecnologia, como Introdução aos Sistemas de Informação e Sistemas Administrativos, que permitirá ao aluno a aplicação dos conhecimentos contábeis adquiridos. Disciplinas inovadoras e diferenciais na grade curricular, tais como Contabilidade Agropecuária, constituição e tributação das cooperativas e Agronegócios: aspectos tributários e contábeis, este último será de grande utilidade, considerando a economia do Estado de Rondônia que gira em torno do agronegócio. Além disso, apresenta disciplinas de Sustentabilidade ambiental e Contabilidade ambiental, o que traduz a preocupação com a preservação do meio ambiente, situação constantemente discutida pelos entes governamentais de forma global

Diante de todo o exposto, considera-se que as diretrizes estabelecidas na Resolução CNE/CES n.º 10/04 foi atendida no Plano Pedagógico da instituição de ensino FAEMA.

REFERÊNCIAS

BRANCO, José Corsino Raposo Castelo. **O profissional contábil na era do conhecimento**. AESPI, 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf Acesso em: 29 jun. 2017.

Flick, U. (2009). **Introdução à pesquisa qualitativa** (3a ed., J. E. Costa, Trad.). São Paulo: Artmed.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

LDB. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Ministério da Educação (MEC)**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm > Acesso em 29 jun. 2017.

LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

UNIR, **Resolução n° 287/CONSEA**, de 4 de agosto de 2012. Disponível em: < http://www.prograd.unir.br/menu_arquivos/1850_resolucao_278_consea.pdf > Acesso em: 4 de ago. de 2017.

BRASIL. **Resolução CNE/CES n° 10 de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf Acesso em: 02 de ago. de 2017.

SINAES. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **MEC/CONAES/INEP de 2006** (Portaria n.o 563, 2006). Disponível em: < http://www.uesb.br/cpa/downloads/legislacao/PortariaMEC563_21fevereiro2006.pdf > Acesso em: 29 jul. 2017.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário**. Artmed Editora, 2009.